

## Salvador, Feira e Conquista têm atos contra Bolsonaro

**MANIFESTAÇÃO** Salvador e várias cidades baianas se juntaram às manifestações nacionais pedindo o impeachment do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) no sábado. Na capital baiana, representantes sindicais, de entidades, grupos estudantis e membros da sociedade civil foram às ruas. Faixas faziam alusão às denúncias recentes de irregularidades na compra de vacina e pediam auxílio emergencial maior, entre outras reivindicações.

A manifestação começou às 14h, saindo do Campo Grande até o Farol da Barra. A maioria dos participantes usava máscara e levava bandeiras e faixas críticas à conduta de Bolsonaro durante a pandemia. A estudante Lícia Moraes, 27 anos, diz que resolveu sair de casa mesmo em meio à pandemia para protestar por acreditar que é importante não ficar inerte diante de um “péssimo governo que está custando a vida de milhares de brasileiros todos os dias”.

A retomada das duas é destacada também pela universitária Karina Lima. “Infelizmente temos que sair em meio a uma crise sanitária por conta da irresponsabilidade do governo”, disse. Também houve protesto em Vitória da Conquista, Feira de Santana e Alagoinhas. Assim como em outras cidades, os pedidos eram pelo impeachment de Bolsonaro, investigação pela compra da Covaxin e por mais celeridade na vacinação.

Chamado 3ForaBolsonaro, o protesto nacional estava inicialmente planejado para o fim do mês, mas foi antecipado após as acusações de crime de prevaricação do presidente no caso da compra da vacina Covaxin. A manifestação aconteceu um dia depois da ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizar a abertura de inquérito para investigar Bolsonaro. O ato faz parte de um conjunto de ações de protesto planejadas para este mês.



Manifestantes levaram cartazes pedindo o impeachment do presidente e mais celeridade na vacinação conta a covid-19

PAULA FROES

## Justiça suspende projeto de venda de 27 terrenos do governo

**LIMINAR** A Justiça suspendeu a tramitação de um projeto de lei do governo Rui Costa (PT) para venda de 27 imóveis em Salvador e outras cidades. O governo tem 10 dias para prestar mais informações sobre os imóveis em questão. Na capital baiana, os imóveis incluem o antigo Centro de Convenções, no bairro do Stiep, e o Parque de Exposições, na Avenida Paralela.

O desembargador Paulo Alberto Chenu, que concedeu a decisão liminar, diz que “há vícios formais observados no processo legislativo”, destacando que se trata de “futura licitação envolvendo bens públicos na casa dos bilhões de reais”.

A liminar atende a pedido do deputado estadual Hilton Coelho (PSOL), que alega que o projeto não tem mapas, localização, perímetros, valor de mercado e outras informações “de fundamental importância” para a análise. “Sem essas informações, não dá para saber exatamente quais as áreas estão abrangidas pelo projeto de lei. Consequentemente, nós, parlamentares, ficamos impossibilitados de exercer plenamente nosso papel de vigilância. Não podemos nem ao menos apresentar emendas ao projeto”, afirmou Hilton.



A semana terá mais chuva e ventos fortes em Salvador, e a temperatura mínima deve ficar perto dos 22°

## Domingo chuvoso soma oito registros de ocorrências na Defesa Civil

**MAU TEMPO** O primeiro domingo de julho em Salvador foi marcado pelas chuvas ao longo do dia, que caíram em várias regiões da cidade e resultaram em oito ocorrências registradas pela Defesa Civil de Salvador (Codesal), até o fechamento desta edição.

Foram dois alagamentos de imóvel, duas ameaças de desabamento, uma árvore ameaçando cair, uma aviação de imóvel alagado, um deslizamento de terra e um incêndio.

Os maiores acumulados de chuvas registrados em 24 horas pelo Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec), dados divulgados às 16h, foram nos bairros de Saramandaia (38,6mm); Caminho das Árvores (35,4mm); Retiro (33,6mm); Campinas de Brotas (20,8mm) e Stiep (19,3mm).

Para hoje, a previsão é de sol com muitas nuvens durante o dia e períodos nublados com chuva a qualquer

hora na noite. Quem tem se divertido com os memes que acusam as baixas temperaturas na capital baiana terá mais motivos nessa semana para brincar com o frio. As temperaturas continuam reduzidas para quem está acostumado ao calor soteropolitano. A mínima deve chegar aos 22°, e máxima aos 26°.

A Codesal, que integra a lista de órgãos com serviços essenciais do município, permanece com o plantão 24 horas, atendendo às solicitações pelo telefone gratuito 199. Todas as ocorrências podem ser acompanhadas em tempo real, através do site [www.codesal.salvador.ba.gov.br](http://www.codesal.salvador.ba.gov.br).

## 'VAKINHA VIRTUAL' VAI AJUDAR ÁREAS POBRES DA CAPITAL

**SOLIDARIEDADE** Um coletivo com mais de 20 entidades lançou uma “vakinha virtual” para minimizar os impactos em algumas comunidades de Salvador. “A intenção é arrecadar uma determinada quantia e comprar na agricultura familiar e distribuir os produtos em bairros como Itapuí, Cajazeiras IV, Plataforma e o Nordeste de Amaralina”, declarou Leonardo Severo, da Companhia Viva Periferia. A doação on-line é realizada no endereço: [vaka.me/2145718](http://vaka.me/2145718). A vakinha virtual foi lançada sexta-feira e vai até o dia 31. Além da vakinha, o coletivo realizou a campanha Ação Pela Vida, que recolheu no Rio Vermelho alimentos, roupas, máscaras, álcool em gel e produtos de higiene pessoal para serem doados às comunidades carentes.

## QUEDA

# 24

Mortes por covid-19 foram registradas na Bahia ontem. O número é o menor no estado desde 13 de dezembro, quando foram registradas 22 mortes. Se comparado aos dois domingos anteriores, 27 e 20 de junho, quando o estado registrou, respectivamente, 30 e 73 mortes, é possível notar uma tendência de queda. A Bahia registrou 1.906 novos casos de covid-19 (taxa de crescimento de +0,2%) em 24h, de acordo com dados da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab).

## GOLFINHO RESGATADO NA BARRA É LEVADO PARA INSTITUTO

**MAR AGITADO** Um golfinho encalhou na manhã de sábado no Porto da Barra. Algumas pessoas que estavam na água praticando esportes perceberam o animal encalhado e tentaram ajudar, sem sucesso.

Agentes da Guarda Municipal que estavam nas proximidades acionaram o Grupo Especial de Proteção Ambiental (Gepa), da própria instituição, e também chamaram o Instituto dos Mamíferos Aquáticos (IMA).

Dois biólogos do IMA foram até o local e fizeram o resgate com apoio dos guardas. O animal tinha batido em pedras e estava com alguns ferimentos. Ventos fortes e mar agitado podem ter interferido no seu encalhe. Depois do resgate, o golfinho foi levado para a sede do instituto, onde será avaliado e tratado.